



**UFSM**

**Artigo Monográfico de Especialização**

**DÉFICIT COGNITIVO:  
PARECER DOS PROFESSORES SOBRE AS PRÁTICAS  
EDUCATIVAS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**

---

**Tânia Maria da Rosa Dias**

**ENCRUZILHADA DO SUL , RS, Brasil**

**2010**

**DÉFICIT COGNITIVO: PARECER DOS  
PROFESSORES SOBRE AS PRÁTICAS  
EDUCATIVAS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO  
ESPECIAL**

---

por

**Tânia Maria da Rosa Dias**

Artigo apresentado no Curso de Especialização em Educação Especial – Déficit Cognitivo e Educação de Surdos, do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Educação Especial**.

**ENCRUZILHADA DO SUL, RS, Brasil**  
**2010**

**Universidade Federal de Santa Maria**  
**Centro de Educação**  
**Especialização em Educação Especial - Déficit Cognitivo e**  
**Educação de Surdos**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova o Artigo Monográfico de  
Especialização

**DÉFICIT COGNITIVO: PARECER DOS PROFESSORES SOBRE AS**  
**PRÁTICAS EDUCATIVAS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**

elaborado por  
**Tânia Maria da Rosa Dias**

como requisito parcial para obtenção do grau de

***Especialista em Educação Especial: Déficit Cognitivo e Educação de***  
***Surdos***

**COMISSÃO EXAMINADORA:**

---

MS. Luciana Monteiro do Nascimento  
(Presidente/Orientador)

---

  

---

**ENCRUZILHADA DO SUL, RS, Brasil**

## **RESUMO**

Artigo de Especialização  
Curso de Especialização em Educação Especial – Déficit Cognitivo e Educação de Surdos  
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

### **DÉFICIT COGNITIVO: PARECER DOS PROFESSORES SOBRE AS PRÁTICAS EDUCATIVAS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**

AUTOR: Tânia Maria da Rosa Dias  
ORIENTADOR: Ms. Luciana Monteiro do Nascimento  
ENCRUZILHADA DO SUL

Este estudo tem o objetivo de verificar a formação e capacitação de professores de uma escola especial, bem como apontar recursos e práticas educativas que auxiliam estes professores a desenvolver o processo de ensino-aprendizagem de educandos com déficit cognitivo. Fizeram parte do estudo dois professores da Escola de Educação Especial do município de Encruzilhada do Sul, RS. Para a construção deste estudo, foram adotados procedimentos de pesquisa bibliográfica e aplicação de questionário aos professores dos educandos com déficit cognitivo. O trabalho realizado permite considerar que os professores da Escola de Educação Especial se mostram interessados em desenvolver práticas educativas adequadas, conforme as necessidades ressaltam o preparo e o incentivo de cursos de capacitação para poderem melhor atender esses educandos. Há muito, a educação brasileira vem desenvolvendo iniciativas para não apenas contar com a permanência dos educandos com déficit cognitivo na escola, mas, procura a cada política implantada, ações que otimizem as condições dessa permanência que alavanquem a aprendizagem, com atenção especial aos pareceres construídos sobre essas aprendizagens. Com ações pertinentes espera combater os preconceitos e estigmas, fazendo com que a sociedade de modo geral, reconstrua as concepções sobre educandos especiais.

## **ABSTRACT**

Article of Specialization  
Course of Specialization in Special Education - Deficit Cognitive and  
Education of deaf people  
Federal University of Santa Maria, RS, Brazil

### **COGNITIVE DEFICIT: OPINION OF THE TEACHERS ON EDUCATIONAL PRACTICE IN SCHOOL OF SPECIAL EDUCATION**

AUTHOR: Tania Maria Rosa Dias  
ORIENTING: Ms. Luciana Monteiro do Nascimento  
ENCRUZILHADA DO SUL

This study aims to assess the formation and training of teachers in a special school, as well as identifying resources and educational practices that assist these teachers to develop teaching-learning of students with cognitive impairment. Study participants were two teachers at the School of Special Education of the city of Encruzilhada do Sul, of the RS. For the construction of this study, we adopted procedures for literature and a questionnaire to teachers of students with cognitive impairment. The work to suggest that teachers of Special Education School show interest in developing appropriate educational practices, according to the needs emphasize the preparation and promotion of training courses in order to better serve these students. Long ago, the Brazilian education has been developing initiatives to not only rely on the permanence of students with cognitive impairment in school, but looking at every policy implemented, actions that optimize the conditions for such permanence that leverage learning, with special attention to the opinions constructed about their learning. With appropriate actions expected to combat prejudice and stigma, so that society in general, to reconstruct the concepts of special learners

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2. CAMINHO DA INVESTIGAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>3. DÉFICIT COGNITIVO PRÁTICAS EDUCATIVAS NA ESCOLA ESPECIAL .....</b>	<b>9</b>
3.1. Déficit Cognitivo .....	9
3.2 Práticas educativas.....	10
3.3 Formação e Capacitação dos Professores.....	11
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>17</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>18</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

Este trabalho é um estudo sobre as práticas educativas de uma escola especial, com alunos com déficit cognitivo. A reflexão que se faz sobre este importante tema considera: Que práticas educativas proporcionam um processo de ensino aprendizagem mais eficaz, para alunos com déficit cognitivo?

Tem o objetivo, de verificar recursos e práticas educativas que auxiliem o professor a desenvolver o processo de ensino - aprendizagem de qualidade com o aluno com déficit cognitivo, a formação e capacitação dos professores que ministram aulas para educandos com déficit cognitivo, em escola especial.

A Educação, pelo caráter pertinente ao desenvolvimento integral, socializador e transformador tem uma grande importância na vida de educandos, e em especial para os educandos com déficit cognitivo. Aos educadores, obter maiores conhecimentos sobre práticas educativas a serem aplicadas dentro das possibilidades de desenvolvimento de cada aluno, é um desafio.

Para desenvolver um trabalho de qualidade, é necessário que o profissional esteja capacitado e interessado em aprender a lidar com alunos especiais. A qualidade das aulas vai promover, no aluno, o gosto e a valorização do estar na escola.

O respeito às diferenças individuais constitui um ponto fundamental dentro da perspectiva da educação inclusiva, pois o professor tem que perceber as dificuldades e saber trabalhar com essas diferenças. É necessário que o professor não apenas perceba que na turma há alunos especiais e respeite suas limitações, deve acima de tudo conhecer melhor seu aluno.

Entende-se hoje, que o processo de aprendizagem está atrelado às múltiplas relações que a criança estabelece afetiva, social ou institucionalmente. (FERREIRO, 1993)

Pretendo com esta pesquisa verificar as práticas educativas trabalhadas na Escola de Educação Especial e o interesse dos professores em se capacitar para desenvolver as práticas adequadas que promovam e motivem os alunos com déficit cognitivo.

## **2. CAMINHOS DA INVESTIGAÇÃO**

Como ponto de partida da investigação, buscou-se através de leituras e pesquisas subsídios sobre a temática do déficit cognitivo do educando de escola de educação especial – APAE.

A pesquisa sobre Déficit Cognitivo: pareceres dos professores sobre as práticas educativas na escola de educação especial, se realizou na Escola Especial de Encruzilhada do Sul – APAE e envolveu dois professores dessa instituição.

A referida escola possui 90 alunos com déficit cognitivo, divididos em dois turnos, manhã e tarde, com idades entre três e quarenta e cinco anos.

Com a pretensão de contribuir na ampliação do tema e aprofundar os conhecimentos, a pesquisa foi embasada nos seguintes autores: Bautista, Costa & Oliveira, Weihs e Winnick e Ferreiro.

Para investigar como ocorrem as práticas pedagógicas, aplicou-se um questionário com dez questões abertas e subjetivas à dois professores da Escola de Educação Especial, APAE.

Este estudo se caracteriza em uma investigação descritiva porque busca saber a visão dos professores sobre práticas educativas com alunos com déficit cognitivo em suas turmas. Analisa qualitativamente os dados, uma vez que se propõe a verificar o relato de recursos e práticas educativas que auxiliem o professor a desenvolver o processo de ensino - aprendizagem de qualidade com o aluno com déficit cognitivo, verificar a formação e capacitação dos professores que ministram aulas para alunos especiais.

As questões abordaram: formação profissional, cursos de capacitação, práticas educativas e, a visão dos professores sobre processo de ensino-aprendizagem dos educandos especiais.

### **3. DÉFICIT COGNITIVO PRÁTICAS EDUCATIVAS NA ESCOLA ESPECIAL**

#### **3.1. Déficit Cognitivo**

Conforme Bautista (1997), o educando com déficit cognitivo é aquele indivíduo que tem uma maior ou menor dificuldade em seguir um processo regular de aprendizagem e necessita de apoios e adaptações curriculares que lhe permitam avançar o processo do aprender.

O aluno com déficit cognitivo, na sala de aula, se apresenta com maior comprometimento sendo que muitas vezes mostram dificuldades em realizar tarefas simples, mas com ajuda do professor e com novas práticas educativas ou, com o auxílio dos colegas, consegue progredir no seu aprendizado.

Conforme Winnick (2004) déficit cognitivo corresponde a um grupo heterogêneo de desordens com várias causas. Os educandos com o déficit se caracterizam por apresentar limitações cognitivas e funcionais em áreas como habilidades da vida diária, sociais e de comunicação.

Pessoas com déficit cognitivo possuem limites motores, afetivos, sociais e cognitivos mais visíveis que outras pessoas. O fato de apresentarem lentidão e limitação no desenvolvimento de habilidades motoras não os impedem de progredir quando estimulados. (UFSM, 2008)

A maioria das crianças com déficit cognitivo são identificadas pela primeira vez por não progredirem na escola na mesma velocidade de seus colegas e quando começam a ficar para trás. E o primeiro suporte a ser dado a uma criança déficit cognitivo consiste em matriculá-la numa classe que tenha alunos de sua idade. Se por causa da sua deficiência ela for incluída numa classe de crianças mais jovens,

como acontece tão freqüentemente com base na assim chamada idade mental, ela será freada em seu desenvolvimento geral e sofrerá um impedimento adicional em seu processo de maturação (WEIHS, 1984).

### **3.2 Práticas educativas**

Para os professores as práticas educativas são apresentadas em forma de brincadeiras, jogos, brinquedos coloridos, cartazes, despertando maior atenção dos alunos sendo mais fácil assimilar o que foi aprendido. O sucesso implica na superação de obstáculos.

As práticas educativas no período escolar devem investir no desenvolvimento de todas as potencialidades da criança com déficit cognitivo, com o objetivo de preparar para enfrentar sozinha o mundo que vive. Neste sentido devem ser favorecidas todas as atividades que ajudem a adquirir capacidades necessárias para se desenvolver como ser humano. A escolha dos objetivos e conteúdos dos programas de aprendizagem dependerá da situação individual de cada aluno. Devem ser consideradas as potencialidades individuais e o ensino deverá ser individualizado, atendendo as necessidades de cada um.

As práticas educativas na educação especial têm que ser flexíveis, tentar variar opções e escolher o que mais se enquadra e será mais adequado aquela turma ou aluno. E que o desenvolvimento do aluno com déficit cognitivo é lento, muitas vezes esses alunos demonstram pouquíssima evolução em seu semestre de trabalho.

O professor não deve utilizar apenas a palavra como recurso, deve utilizar projetos, brinquedos, cartazes, várias estratégias educacionais para estimular o aluno com déficit cognitivo.

Na educação do aluno com déficit cognitivo é preciso criar situações positivas de aprendizagem nos aspectos sociais e afetivos. O contrário pode afetar acentuadamente a disponibilidade do aluno para a aprendizagem bem como os resultados a obter.

É importante que o professor observe o aluno com déficit cognitivo para desenvolver um projeto e as práticas educativas direcionadas para estes alunos. O professor deve utilizar metodologias e práticas diferenciadas para que o aluno se sinta motivado e estimulado para se desenvolver dentro da sua singularidade.

Assim como nas escolas regulares, a Escola de Educação Especial elabora projetos adequados aos seus alunos, tendo como objetivo fazer com os alunos consigam desenvolver dentro do seu tempo e de suas limitações. Para que as práticas educativas sejam diferenciadas, a escola deve oferecer metodologias variadas nas atividades propostas de ensino aprendizagem, obedecendo ao tempo de concentração para alcançar os objetivos, dar prioridade aos conteúdos que sejam do interesse dos alunos e eliminar o que não estiver ao alcance dos mesmos.

### **3.3 Formação e Capacitação dos Professores**

Foi questionado aos professores sobre sua formação, e os dois professores pesquisados possuem formação adequada para trabalhar com alunos com déficit cognitivo e também possuem curso de capacitação na área de déficit cognitivo, isto facilitando no auxílio e acompanhamento dos alunos na área pedagógica, tendo conhecimento consegue desenvolver atividades adequadas para os alunos com déficit cognitivo. A capacitação dos profissionais educadores está além de um curso universitário. O ensino para a diversidade exige a habilidade de conviver com a

deficiência. Ensinar é entender que a Educação Especial perpassa os níveis, etapas e outras modalidades de educação escolar, objetivando a formação de professores conscientes e participativos.

Para ter um melhor desempenho o professor deve estar sempre se atualizando e inovando nas suas metodologias e práticas educativas para que desenvolvam um trabalho eficaz.

Os professores, por serem capacitados, mostram-se interessados em desenvolver uma metodologia diferenciada, flexível e preocupados em escolher o que mais agrada e interessam os alunos, como atividades lúdicas, brincadeiras, músicas, dramatização e cores para chamar a atenção.

Em todo processo educativo, a competência profissional, sua capacidade para planejar situações de aprendizagem e adaptação do currículo, adquire relevância que é decisiva para o êxito ou fracasso dos alunos com déficit cognitivo.

Os professores têm como opções de formação as Habilitações dos cursos de Pedagogia, os cursos de pós-graduação *lato sensu* e a Formação Continuada oferecida pelas redes de ensino, os cursos oferecidos por clínicas e instituições especializadas em alunos e pessoas com déficit cognitivo. Essas alternativas de formação não se destinam a capacitar professores para uma escola aberta a diferenças e para incluir os excluídos da escola, ou seja, não estão preparadas para ensinar professores a trabalhar com alunos com déficit cognitivo.

Os professores que trabalham na Escola de Educação Especial, APAE, são formados em Pedagogia e Educação Física, com curso de Capacitação na área de déficit cognitivo, mas mesmo tendo curso de capacitação os professores apresentam dificuldades para trabalhar com alunos com déficit cognitivo, pois às vezes coisas simples para nós, como levar um material até um determinado lugar é uma dificuldade muito grande para esses alunos, além de terem dificuldades de compreensão de ordens.

A preparação dos professores deve almejar um conhecimento especializado sobre as necessidades dos alunos. Também deve visar ao aumento das habilidades dos professores de aplicar métodos de ensino, os quais melhoram os aspectos educacionais e sociais do aluno com déficit cognitivo.

Os cursos superiores precisam formar professores que estejam comprometidos com a aprendizagem e desenvolvimentos dos alunos, com déficit cognitivo, buscando contribuir para que essas crianças não se tornem causa da exclusão escolar, pois mesmo nas Escolas Especiais os alunos deixam de freqüentar as aulas, quando mal motivados, e falta de práticas que chamem a atenção do aluno com déficit cognitivo.

Considerando que a presença de alunos que apresentam necessidades especiais se manifesta em todos os níveis e modalidades da educação a formação de professores precisa estar coerente com a política educacional, capaz de propiciar as condições para que possa contribuir para o desenvolvimento das potencialidades físicas, afetivas e intelectuais do aluno com déficit cognitivo.

A preparação dos professores que estejam dispostos a trabalhar com os alunos com déficit cognitivo constitui - se um fator-chave, no progresso do ensino. A evolução tecnológica do ensino faz com que os professores busquem uma melhor formação e preparação para que o seu trabalho seja reconhecido e para que isso acontecer é necessário o apoio de uma equipe interprofissional como: psicólogo, psicopedagogo, assistente social, etc. (COSTA & OLIVEIRA, 2002).

Deve-se enfatizar a mudança de atitudes para que os docentes vejam-se como participantes de uma sociedade heterogênea. Assim, no processo de formação além dos conhecimentos sobre as necessidades especiais de cada aluno é necessário que os futuros docentes revejam suas próprias atitudes a respeito dos mesmos.

Os professores da Escola de Educação Especial - APAE, trabalham a mais de oito anos na instituição, mostraram-se preparados e capacitados para atender as necessidades e individualidade de cada aluno. Participam de cursos para estarem

sempre bem informados das práticas pedagógicas que facilitam o aprendizado dos alunos com déficit cognitivo.

Os professores que responderam ao questionário trabalham a mais de oito anos na escola especial, por isso, foram escolhidos, sendo assim entendo que tenham maior conhecimento sobre os alunos com déficit cognitivo, enriquecendo a pesquisa com suas respostas e seus conhecimentos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho realizado permite-me considerar, que os professores pesquisados da Escola de Educação Especial, mostram-se participativos e comprometidos com o trabalho que desenvolvem com alunos com déficit cognitivo.

Os alunos com déficit cognitivo exigem muita atenção do professor, que tendo curso de capacitação obtêm melhor resultado, proporcionando um ensino individualizado e adequado as suas necessidades.

As práticas educativas desenvolvidas pelos professores, que trabalham na Escola de Educação Especial, ajudam o aluno a ter um melhor entendimento do processo educativo, utilizando materiais concretos, jogos lúdicos e atividades recreativas respeitando sua idade mental.

A Escola Especial está preparada para receber e desenvolver projeto de ensino-aprendizagem de qualidade e fazer com que mantenha os alunos especiais na escola, respeitando suas diferenças e dando oportunidade para ter uma boa convivência na sociedade.

O mais importante é que o aluno com déficit cognitivo tenha uma atenção diferenciada, como sendo um elemento fundamental, não devem ser igualados a uma pessoa dita normal, pois devemos aceitá-lo como tal, e sim oferecer práticas atualizadas para que possam desenvolver ao máximo suas possibilidades e viver uma vida tão normal quanto possível. Devemos considerar como questão prévia a implantação de programas de intervenção pedagógica, começando com a motivação, metodologia compensatória, baseada nos seguintes aspectos: ensino individualizado e diferenciado, adaptação a realidade individual e social, professor mais mediador do que transmissor, centro de interesse e métodos, comunidade de trabalho motivacional.

O aluno com déficit cognitivo apresenta dificuldade para se adaptar ao meio social que vive e para levar uma vida com mais autonomia. De acordo com as dificuldades apresentadas o aluno terá uma maior ou menor dificuldade em seguir o processo regular de aprendizagem, necessitando de apoio e adaptação nas práticas educativas.

O grande desafio dos professores que trabalham com alunos com déficit cognitivo é ajudar os alunos a adquirir confiança em si mesmo, acreditando em suas capacidades e potencialidades para que apresentem um melhor desenvolvimento cognitivo.

Ao concluir o curso de Pós Graduação em Educação Especial devemos estar convictos da importância em buscar novos conhecimentos de práticas educativas e tentar inovar sempre para que os alunos tenham um melhor desempenho na Escola de Educação Especial.

Acredito que as temáticas estudadas servirão para auxiliar os demais profissionais da área, dando-lhes suporte pedagógico atualizado, possibilitando novos conhecimentos e novas oportunidades de conhecimento na área de déficit cognitivo e assim facilitando a aprendizagem dos alunos.

## REFERÊNCIAS

BAUTISTA, R. (Org.) (1997). *Necessidades Educativas Especiais*. Lisboa: Dinalivro.

COSTA, C. T. & OLIVEIRA, J. C. *A Formação do Educador para o atendimento aos Portadores de Necessidades Educativas Especiais na Escola Inclusiva*. Pará, 2002.

FERREIRO, Emília. *Com todas as letras*. Tradução de Maria Zilda da Cunha Lopes; retradução e cotejo de textos de Sandra Trabuco Valenzuela. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, *Especialização à Distância em Educação Especial*, módulo I,II e III 2008.

WEIHS, T. J. *Crianças que necessitam de cuidados especiais*. Tradução de Elaine de Marco. São Paulo: Editora Antroposófica, 1984.

WINNICK, J. P. *Educação Física e Esportes Adaptados*. Editora Manole, 2004.

## **ANEXOS**

### **Anexo A - Questionário**

Este questionário é um instrumento de pesquisa para a coleta de dados sobre as práticas educativas na educação especial com alunos com déficit cognitivo.

1. Qual sua formação e quantos anos atua na Educação Especial?
2. Possui curso de capacitação na área de Educação Especial?
3. Qual a metodologia e práticas educativas utilizadas na sala de aula?
4. Como se apresenta o aluno com déficit cognitivo na sala de aula?
5. Como é o desenvolvimento do com déficit cognitivo?
6. Como acontece a relação professor/aluno?
7. Quais as maiores dificuldades apresentadas pelos alunos com déficit cognitivo?
8. Como são apresentadas as práticas educativas aos alunos com déficit cognitivo e como são assimiladas?
9. Como descreve o processo ensino-aprendizagem do aluno com déficit cognitivo?
10. Qual o retorno que você recebe dentro, do processo de aprendizagem, dos alunos com déficit cognitivo?

